

ANESTESIA EM CIRURGIA PLÁSTICA



Indexa Editora Ltda.

Editores José Roberto Nociti e Raul Franco Gonzalez

Editora executiva Liege Machado Gonzalez

Assistente editorial Isadora Saraiva Carvalho

Diagramação Ventura Design

Capa Tomas Biagi Carvalho

Revisão Wilson Azuma

Direitos autorais © Indexa Editora Ltda.

Textos e imagens integrantes desta publicação não podem ser reproduzidos, transmitidos, copiados ou armazenados, integral ou parcialmente, em qualquer mídia, inclusive eletrônica, sem a prévia autorização por escrito da Indexa Editora.

Impresso no Brasil pela Gráfica Walprint

Indexa Editora Ltda
Rua Viúva Lacerda 104
Rio de Janeiro – RJ
22261 050
indexa@indexa.com.br
www.indexa.com.br

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

A579 Anestesia em cirurgia plástica / Irimar de Paula Posso ... [et al.] ;
ed. José Nociti, Raul Gonzalez. – Rio de Janeiro: Indexa
Editora LTDA, 2008.
260 p. : il.

ISBN 978-85-60138-01-2

1. Medicina. 2. Anestesia. 3. Cirurgia Plástica. I. Posso, Irimar
de Paula. II. Nociti, José Roberto. III. Gonzalez, Raul Franco.

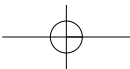
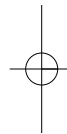
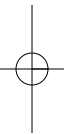
CDD 617.96
CDU 616-076.5

Bibliotecária Responsável: Salete Maria Sartori CRB 10/1363

ANESTESIA EM CIRURGIA PLÁSTICA

EDITORES:

JOSÉ ROBERTO NOCITI
RAUL GONZALEZ



Sumário

Prefácio 11

Requisitos da anestesia para a cirurgia plástica 11

1. O que o cirurgião plástico necessita da anestesia? 12

RAUL FRANCO GONZALEZ

2. O que o anesthesiologista pode proporcionar ao cirurgião plástico 22 com segurança

JOSÉ ROBERTO NOCITI

Cirurgias estéticas faciais

Ritidoplastia – Blefaroplastia – Rinoplastia 33

3. Bloqueios e técnicas infiltrativas com sedação 34

MARIO JOSÉ DA CONCEIÇÃO

4. Anestesia Geral 44

LUIZ MARCIANO CANGIANI

Cirurgias estéticas mamárias 61

5. Bloqueio peridural torácico 62

ANTONIO FERNANDO CARNEIRO

6. Bloqueio intercostal. Infiltração de anestésico local 70

RAUL FRANCO GONZALEZ

7. Anestesia Geral.

Posição da paciente: Influencia sobre a perfusão cerebral 84

IRIMAR DE PAULA POSSO

Lipoaspiração 97

8. Infiltração tumescente, características vantagens e desvantagens 98

RAUL F. GONZALEZ

9. Megadoses de anestésicos locais.

Riscos potenciais e limites de segurança 116

GASTÃO FERNANDES DUVAL NETO

10. Técnicas anestésicas. Bloqueio peridural, 148

anestesia local tumescente, anestesia geral. Análise crítica comparativa

MARIO JOSÉ DA CONCEIÇÃO

11. Complicações perioperatórias 158

JOSÉ ROBERTO NOCITI

Cirurgias plásticas combinadas 165

12. Possibilidades e limitações. Técnicas anestésicas. 166

Regional vs geral. Análise crítica comparativa

JOSÉ ROBERTO NOCITI

O grande queimado 173

13. Cuidados na fase aguda. Avaliação do grau. Fluido-terapia.

Cuidado das feridas: opções de anestesia. Lesões por inalação. 174

LUIZ ANTONIO DOS SANTOS DIEGO

Retalhos cutâneos e enxertias 193

14. Problemas da postura e influência da técnica anestésica 194
da perfusão dos tecidos

ROBERTO HENRIQUE BENEDETTI

BRENO BEZERRA SANTIAGO

Morbimortalidade em cirurgia plástica 209

15. Estudos e relatos sobre morbidade e mortalidade. 210

Causas e frequência

MARIO JOSÉ DA CONCEIÇÃO

Clínicas autônomas 217

16. Anestesia para cirurgias plásticas em clínicas autônomas. 218

Aspectos de segurança, econômicos e jurídicos

MARCELO TEIXEIRA DOS SANTOS

17. Farmacologia de drogas utilizadas em anestesia 232 para cirurgia plástica

EDUARDO HELFEINSTEIN

CLÓVIS TADEU BUENO DA COSTA

Autores

RAUL F. GONZALEZ

Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Membro da ISAPS – International Society of Aesthetic and Plastic Surgery
Membro da SOFCEP – Sociedade Francesa de Cirurgia Plástica e Estética
Membro da FILAC – Ibero-Latin American Federation of Plastic Surgery
Prof^o Associado da UNAERP – Universidade de Ribeirão Preto

JOSÉ ROBERTO NOCITI

Anestesiologista formado pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP). É autor de livros médicos e membro da *American Society of Anesthesiology* e da *Confederación Latinoamericana de Sociedades de Anestesiología*.

MÁRIO JOSÉ DA CONCEIÇÃO

Professor de Técnicas Cirúrgicas e Anestésicas da Universidade Regional de Blumenau (Furb). É membro dos conselhos editoriais da Revista Brasileira de Anestesiologia, da *Pediatric Anesthesia* e da *Regional Anesthesia and Pain Medicine*.

LUIZ MARCIANO CANGIANI

Chefe do Departamento de Anestesiologia e Terapia da Dor do Centro Médico de Campinas. Co-responsável pelo Centro de Ensino e Treinamento em Anestesiologia do Instituto Penido Burnier e Centro Médico de Campinas. Editor-chefe da Revista Brasileira de Anestesiologia no período de 1995 a 2003.

ANTÔNIO FERNANDO CARNEIRO

Doutor em cirurgia e mestre em medicina tropical. Especialista em Anestesiologia pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA). Presidente, no Brasil, da *Latin American Society of Regional Antesthesia*.

IRIMAR DE PAULA POSSO

Professor associado do departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da USP e professor titular da Faculdade de Medicina da Universidade de Taubaté. Coordena a equipe de Controle de Dor da divisão de Anestesia do HC-FMUSP. É médico anestesio-
logista do Hospital Israelita Albert Einstein. TSA/SBA.

MARCELO MESSIAS DE MIRANDA

Co-responsável pelo CET de Anestesiologia e instrutor do núcleo de Via Aérea Difícil do HC-FMUSP. É médico assistente de anestesiologia do ICHC- FMUSP e médico anestesiológico do Hospital Israelita Albert Einstein. TSA/SBA.

GASTÃO FERNANDES DUVAL NETO

Doutor em cirurgia vascular pela Universidade Federal de São Paulo. É professor titular da disciplina Anestesiologia da Universidade Federal de Pelotas e autor de vários títulos sobre o tema.

LUIZ ANTONIO DOS SANTOS DIEGO

Doutor em Anestesiologia pela Unesp; MBA em Gestão de Saúde pelo Ibemec-RJ. É presidente da Sociedade de Anestesiologia do Estado do Rio de Janeiro (Saerj).

ROBERTO HENRIQUE BENEDETTI

Titulo Superior em Anestesiologia pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia
Sócio Diretor dos Serviços Integrados de Anestesiologia - SIANEST LTDA

BRENO BEZERRA SANTIAGO

TSA em Anestesia, formado e pós-graduando em Anestesia pela Faculdade Medicina de Ribeirão Preto USP, Sócio Diretor dos Serviços Integrados de Anestesiologia – SIANEST LTDA

MARCELO TEIXEIRA DOS SANTOS

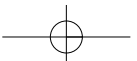
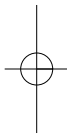
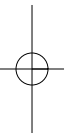
Co-responsável pelo CET Professor Bento Gonçalves da Universidade Federal do Rio de Janeiro | Membro da Câmara Técnica de Anestesiologia do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ)

EDUARDO HELFENSTEIN

TSA/SBA, formado pela faculdade de medicina de Marília, Co-responsável pelo CET da Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto.

CLOVIS TADEU BUENO DA COSTA

TSA/SBA, formado pela Faculdade de Medicina de Marília, Membro Efetivo do Serviço de Anestesia da SCMRP, Co-responsável pelo CET / SBA da Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto.



Prefácio

Desde a primeira demonstração pública feita por Willian Morton em 16 de outubro de 1846, a anestesia com finalidade cirúrgica passou por diversas transformações e incorporou inúmeros agentes e técnicas até atingir o grau de especialização dos dias atuais. Até a primeira metade do século passado, apenas pacientes em bom estado de saúde eram considerados de risco aceitável, tendo em vista as altas taxas de morbidade e mortalidade em anestesia e cirurgia. Conseqüentemente, as cirurgias realizadas eram as estritamente necessárias e inadiáveis.

Com o aperfeiçoamento da habilidade e das capacidades técnicas, bem como no manejo de drogas e equipamentos, o anesthesiologista hoje pode realizar o seu trabalho com segurança em qualquer paciente e praticamente em qualquer condição, eletiva ou de emergência.

A cirurgia plástica é um dos vários ramos cirúrgicos que se beneficiaram dos avanços da anesthesiologia, notadamente no campo da anestesia hipotensiva, que facilita o trabalho do cirurgião ao proporcionar, com segurança, baixo sangramento no campo operatório.

Não obstante, ainda prevalecem atos e procedimentos da cirurgia plástica que não são do devido conhecimento do anesthesiologista, o que pode gerar problemas perioperatórios, plenamente evitáveis se compreendidos e por ele levados em conta. Um dos objetivos básicos deste livro é colocar o anesthesiologista que desempenha atividade em cirurgia clástica a par destes problemas.

Os colaboradores de Anestesia e Cirurgia Plástica possuem experiência clínica na área, e suas contribuições baseiam-se em uma combinação de conhecimentos teóricos, atividade clínica e procedimentos de prevenção e tratamento de possíveis complicações perioperatórias. Os conceitos e condutas estabelecidos neste livro baseiam-se em evidências derivadas do amplo conhecimento acumulado até aqui que serão, evidentemente, aperfeiçoados à luz de conhecimentos futuros. O objetivo do homem e, especialmente do médico, será sempre a busca pela perfeição.

José Roberto Nociti